CONSULADO GERAL
Do Imperio do Brasil,
Nos Estados
DE S. M. EL REY DE SARDENHA.

Ill.mo Snr.

N.º 24. f.

Tenho: me accusar recepção e responder ao Officio que V. S.ª me dirigio sob o N.º 20. com data de 10. do fort.te e fico finalmente desencuidado sobre a entrega do Maço de Papeis que há mais tempo me fiz hum dever de transmittir a V. S.ª, mas não sem estranhar o procedimento pouco attencioso dos Empregados dessa Alfandega a quem por dever cumpria dar a V. S.ª logo o competente aviso.

Agradeço pois muito particularmente a V. S.ª quanto teve a bondade de representar ao Ex.mo Snr Marquez de Aracaty no meu particular respeito ás minhas despezas de Officio e bem me persuado que a sua obsequiosa recomendação terá hum feliz resultado. No entanto me faço hum dever de prevenir a V. S.ª com antecipação que por todo o Mez de Janeiro haverá huma Embarcação para a Nossa Corte em Direitura e athé meado do dito Mez outra com destino para a Bahia, de qualquer dellas queira V. S.ª utilisar-se p.a a remessa

De despachos ou qualquer outra causa, cumprirei com prazer as suas Ordens.

Por via da Nossa Legação em Paris recebi hum despacho da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros para remetter ao Snr Argente Consul do Brasil em Leorne, consta-me porém que Elle não se acha n'aquella Cidade e como ignoro do seu destino e sabendo aliás que lhe fôra em certo modo recusado o exequatur á sua Carta Patente julgo da minha obrigação recorrer a V.S.ª para se dignar de me dizer quanto julgar preciso ao meu caso relativamente a este particular e dar-se ao encomodo de me indicar aonde poderei dirigir o despacho acima para que não tenha descaminho; queira V.S.ª perdoar-me o encomodo e attribuir a culpa ao zelo que bem me anima no exacto desempenho das encumbencias commettidas ao meu cargo: Pelo mesmo motivo não devo deixar ignorar a V.S.ª que afóra do aviso que por Ordem

Do Governo Imperial mandei publicar nesta Praça, contenua todavia o abuso de sahirem as Embarcações p.a os differentes Portos do Imperio sem as precisas Expedições deste Consulado, razão porque não posso aproveitar como desejo de todas as occasiões para a remessa da minha Correspondencia.

Resta: me por fim agradecer a V. S.ª pela exacta entrega da Carta que tomei a liberdade de lhe remetter p.a a Freira, e pedir-lhe queira dispôr com franqueza da minha fiel vontade por tudo quanto fôr do seu serviço, pois muito me lisongêo com as suas Ordens.

Deos Guarde a V. S.ª

Genova em 23 de Dezembro de 1829.

Ill.mo Snr. Francisco Moniz Tavares
Roma

Reg.do a f. 50 vo do livro comp.te
Roma 27 d'Abril 1830
G. Pinto.

S. M. Nicolay